

Os funcionários do BNCES realizam assembleia nesta terça-feira (24), às 17h (Av. Chile, 100) para informar a respeito da negociação com a direção do banco que ocorre no mesmo dia, às 10h.

EU VOU!

Caminhada dos bancários é amanhã, a partir das 18 horas

Nova assembleia para organizar a greve é hoje, às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502/21º)



Geraldo Ferraz (E) e Almir Aguiar convocam os bancários para intensificar a greve e participar da caminhada nesta terça-feira (24), no Centro do Rio

O Sindicato convoca os bancários e bancárias para a caminhada em protesto contra a intransigência dos bancos nas negociações com a categoria e contra o Projeto de Lei 4330/4, que amplia as terceirizações no país e ameaça toda a classe trabalhadora. A atividade começa a partir das 18 horas de amanhã (24). Os bancários se concentram na Candelária e vão percorrer toda a Avenida Rio Branco até a Cinelândia.

“As negociações só vão avançar se houver uma ativa participação da categoria na greve e em todas as atividades do Sindicato”, afirma o presidente da entidade Almir Aguiar.

A vice-presidente Adriana Nalesso também convocou os bancários a participarem do movimento. “É preciso aumentar a pressão sobre os bancos para conquistar vitórias na campanha salarial”, destaca.

A greve da categoria cresceu em seu segundo dia na última sexta-feira, dia 20 (foto). O número de unidades fechadas no Centro saltou de 180 para 209. A adesão atingiu cinco prédios: Sedan (Banco do Brasil), Barroso (Caixa), Realção, além de dois prédios do Santander e um do Bradesco. Nas demais regiões da cidade, também cresceu a adesão, especialmente nos bancos públicos. Nesta segunda-feira (23) haverá nova assembleia para avaliar e organizar a greve, às 18 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Os sindicalistas voltaram a protestar também contra o PL 4330 dialogando com a população sobre os riscos que o projeto representa para os trabalhadores. Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) mais fotos da greve, em nossa galeria de imagens.

BANCÁRIOS EM GREVE

NÃO É SÓ PELO SALÁRIO. É CONTRA O ABUSO DOS BANCOS

- **Ninguém ganha mais dinheiro que os bancos.** Mas eles desrespeitam os seus funcionários, os clientes, os usuários e a sociedade brasileira.
- **Os seis maiores bancos lucraram mais de R\$ 29,6 bilhões somente no primeiro semestre do ano.** Mas não querem atender as reivindicações dos bancários por aumento real, melhores condições de trabalho, preservação da saúde, mais contratações, mais segurança e igualdade para todos.
- **Enquanto isso, os altos executivos dos bancos chegam a ganhar até 400 vezes o que recebe um caixa.** É assim que o Brasil se torna um dos campeões mundiais de concentração de renda.
- **Para atingir os lucros gigantescos,** os bancos pressionam os bancários a vender produtos aos clientes, mesmo que eles não precisem.
- **Os bancos no Brasil cobram os juros e as tarifas bancárias mais altas do mundo.** Eles só “sugam” os clientes e não oferecem contrapartidas sociais ao Brasil e aos brasileiros.
- **Os bancos exigem metas cada vez maiores, impossíveis de serem atingidas.** Por isso os bancários estão adoecendo. Mas os banqueiros não querem discutir medidas para preservar a saúde.
- **As filas intermináveis nas agências ocorrem porque faltam funcionários.** Enquanto a economia brasileira continua gerando empregos, os bancos fecharam mais de 15 mil postos de trabalho nos últimos 18 meses, para aumentar os lucros.
- **Mesmo com esses ganhos, os bancos investem pouco em segurança para proteger a vida de bancários, vigilantes e clientes.** Só no primeiro semestre deste ano, houve 30 mortes em assaltos envolvendo bancos, dos quais 21 eram clientes.
- **Por tudo isso, os bancários estão em greve.**
- **Desculpe pelo transtorno.** Mas é que estamos tentando melhorar o atendimento a você. Por isso contamos com seu apoio e compreensão.



Banco do Brasil joga contra a greve de forma mesquinha e ameaçadora

Contraf denuncia banco estatal ao Ministério Público do Trabalho por atentado ao direito de greve

Numa atitude nada recomendável a uma instituição pública, o Banco do Brasil descarrega suas baterias contra a greve dos bancários, profere ameaças ao funcionalismo, com práticas antissindicais condenáveis. Em dois boletins publicados em seu site de negociação coletiva, sob os títulos “Convite para Reflexão”, de 12/9, e “Transparência para o debate”, de 16/9, o assédio moral fica claro, quando o banco adverte os bancários a não participarem da greve. Sob o pretexto de prestar esclarecimento, a empresa afirma que pode demitir por ato de gestão quem aderir ao movimento.

REPETIÇÃO

“Com esse tipo de iniciativa, o BB quer construir uma pedagogia do assédio moral, que o funcionalismo deve repelir com veemência e determinação e participar da greve que apenas começou”, afirma a diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, Luciana Vieira.

Em 2012, o banco usou a mesma estratégia e a Contraf-CUT, após



duas audiências com o Ministério Público do Trabalho (MPT), em dezembro de 2012 e fevereiro de 2013. Com isso, foi aberta investigação por suspeita de prática antissindical, tendo em vista o assédio e a perseguição sofridos pelos funcionários que participaram da greve. As persegui-

ções foram concretas: cancelamentos de férias e descontos de dias parados, não previstos na convenção coletiva, dentre outras práticas que ferem os direitos trabalhistas.

NOVAS DENÚNCIAS

A Contraf-CUT vai encaminhar as

novas denúncias ao MPT, anexando os boletins publicados nas últimas semanas, adicionando mais provas às de 2012, para mostrar que o banco persiste na mesma conduta contra o direito de greve do trabalhador. “Em vez de negociar com seriedade, com diálogo objetivo sobre as nossas reivindicações, o BB prefere perseguir e ameaçar o funcionalismo para demover os funcionários de sua decisão de usar seu direito de reivindicar com greve”, concluiu Luciana.

MANOBRAS DESMOBILIZADORAS

A Superintendência do Rio lançou um programa de curso, em plena greve, com o claro objetivo de desmobilizar funcionários para a greve. É o “Colaborador Super RJ”, destinado a “descobrir talentos” na rede de agências e oferecer oportunidade e visibilidade para os assistentes, segundo o comunicado do banco por e-mail.

O prazo para as inscrições expirou na sexta-feira, o que revela ainda mais que a iniciativa é uma tentativa de fazer um contraponto com as convocações do Sindicato para a greve.

DENÚNCIA

Bradesco quer montar QG na agência Marques do Pombal

Denúncia dos diretores do Sindicato, Nanci Furtado e Ronaldo Fernandes, dá conta de que nesta segunda-feira (23), a superintendência do Bradesco (Centro Rio) vai jogar todo o movimento de malotes de pessoas jurídicas para a agência Marquês do Pombal (Rua Marquês do Pombal, 172).

Segundo os diretores, a unidade tem uma estrutura precária para o atendimento. Inaugurada ainda na década de 1990, a agência não passou por qualquer reforma desde então, apresentando bateria de caixa reduzida e condições de segurança bastante precárias. Condições dignas de trabalho são reivindicadas pelos bancários que permanecem em greve.

Entre nessa luta

Entre no site bancariosrio.org.br e veja a lista completa dos e-mails dos parlamentares para você enviar sua mensagem em repúdio ao projeto de terceirização que ameaça a todos os trabalhadores. Participe dessa luta. Seu futuro e de seus filhos estão em jogo. Proteste contra o PL 4330.

“Há o risco iminente do projeto ser votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) ou no plenário da Câmara dos Deputados nos próximos 30 dias. O trabalhador precisa ir às ruas protestar e pressionar os parlamentares enviando e-mails para derrotarmos o PL 4330”, disse Marcello Azevedo

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor:

João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000